



A Secretaria Municipal de Saúde (SMS), por meio do Departamento de Gestão do Cuidado Ambulatorial (DGCA), realizou na tarde desta quinta-feira (7/5), no auditório do Paço Municipal, o Simpósio PET-Saúde Equidade, encontro que reuniu profissionais da saúde, estudantes, docentes e representantes de instituições parceiras para debater temas relacionados às violências no ambiente de trabalho, colonialidade e gênero. A atividade integra o programa PET-Saúde Equidade, iniciativa do Ministério da Saúde desenvolvida em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde, a Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) e o Hospital Universitário da UFSCar (HU-UFSCar). O objetivo do projeto é aproximar a formação acadêmica da prática nos serviços públicos de saúde, contribuindo para a qualificação de futuros profissionais do Sistema Único de Saúde (SUS).

Durante o simpósio, os participantes acompanharam debates e apresentações de experiências desenvolvidas em São Carlos, além de discussões voltadas à promoção da equidade e ao enfrentamento das desigualdades nos espaços de trabalho e de atendimento em saúde.

Entre os temas abordados estiveram ações de pré-natal coletivo, estratégias de formação profissional e iniciativas voltadas à construção de práticas mais inclusivas e humanizadas no SUS. O evento também contou com painel sobre formação antirracista na saúde pública, destacando a importância da capacitação contínua de profissionais e estudantes para garantir um atendimento mais acolhedor e igualitário.

A diretora do Departamento de Gestão do Cuidado Ambulatorial (DGCA), enfermeira Lindiamara Soares, destacou a importância da iniciativa. “Esse é um espaço importante de aprendizado, reflexão e construção coletiva. Discutir temas como violência no trabalho, equidade e inclusão é fundamental para fortalecermos um atendimento cada vez mais humano dentro do SUS. A Secretaria Municipal de Saúde entende a importância de participar dessas discussões e apoiar iniciativas que contribuam para a formação de profissionais mais preparados e conscientes”, afirmou Lindiamara Soares.

{gallery}maio_2026/SIMPOSIO{/gallery}